

Brasília, 21 de setembro de 2021.

À DIREC / ANA

c/c Diretora-Presidente CHRISTIANNE DIAS FERREIRA  
c/c Diretor OSCAR DE MORAES CORDEIRO NETTO  
c/c Diretor MARCELO CRUZ  
c/c Diretor VITOR EDUARDO DE ALMEIDA SABACK  
c/c Diretor Interino JOAQUIM GUEDES CORRÊA GONDIM FILHO

Agência Nacional de Águas  
Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco M  
70610-200 - Brasília – DF

**Of. nº 009/2021/ASÁGUAS 9**

**Assunto:** Ocupação dos blocos N e O

Senhora Diretora-Presidente e Senhores Diretores da ANA,

Os servidores da ANA lotados nas superintendências SFI, SPR e SRE, situadas nos blocos N e O do SPO, foram informados por suas chefias sobre a possibilidade de reorganização do espaço físico dos referidos blocos a fim de acomodar a Ouvidoria, a Assessoria Especial de Metodologias e Avaliação e duas novas superintendências, a Superintendência de Regulação de Serviços e a Superintendência de Regulação Econômica, que atualmente ocupam o bloco P do SPO. A ASÁGUAS foi procurada por alguns servidores que apresentaram considerações pertinentes acerca do momento oportuno para promover tal mudança. Essas considerações foram sistematizadas e são apresentadas neste ofício.

Essa proposta de alteração da ocupação tem como reflexo imediato o aumento da densidade de pessoas nos blocos N e O, e, em alguns casos, resultará na duplicação do número de servidores em um mesmo ambiente de trabalho. Nesse sentido, visando a garantia da segurança e do bem-estar dos servidores da ANA, seguem algumas considerações.

O primeiro ponto a destacar é a aglomeração de servidores antes do fim da pandemia, contrariando a recomendação de distanciamento social. Além disso, mesmo após a pandemia, o adensamento das salas pode gerar um ambiente desconfortável de trabalho, o que afeta o bem-estar e a produtividade dos servidores. A alteração de uso do espaço físico dos blocos N e O precisa levar em conta ambos os aspectos. Para tanto, nos parece fundamental: (1) estabelecer uma densidade máxima nas salas; (2) projetar as perspectivas de mudança decorrentes dos processos de dimensionamento da força de trabalho (DFT) e de alteração do regimento interno; e, ainda mais importante, (3) aguardar a definição de quem ficará em regime de teletrabalho e quem ficará em regime presencial, já que tal definição provavelmente demandará nova redistribuição física de servidores, computadores e mobiliário.



Desta forma, a ASÁGUAS solicita à Diretoria Colegiada da ANA que a movimentação física de pessoal leve em consideração os pontos aqui elencados, notadamente que o planejamento considere a finalização de processos em curso na ANA que potencialmente irão afetar a lotação dos servidores.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE PINHEIRO SILVA  
Diretor Executivo